



REPÚBLICA DE ANGOLA

Embaixada da República de Angola em Portugal

Serviços de Comunicação Institucional e Imprensa

RESENHA DE IMPRENSA ANGOLANA

05 de Janeiro de 2023

Av.^a da República nº68, 1069-213
Lisboa - Portugal
Telf.: (+351) 965902180
Fax: (+351) 217 951 778
embaixada.portugal@mirex.gov.ao • www.embaixada.pt



mirex.gov.ao
Ministério das Relações Exteriores



QUINTA-FEIRA, 05 DE JANEIRO DE 2023

João Lourenço e Lula da Silva abordam relações Angola-Brasil

Luanda - O Presidente da República, João Lourenço, e o homólogo do Brasil, Luís Inácio Lula da Silva, mantiveram, esta quarta-feira, um contacto telefónico, na sequência do encontro de Brasília.

A informação foi divulgada na página oficial da Presidência angolana na rede social Facebook, tendo referido que o diálogo teve em vista a implementação do que foi acordado, incluindo a realização da Comissão Mista Angola-Brasil.

Na conversa telefónica, os dois Chefes de Estado reiteraram o compromisso de desenvolver ainda mais as relações económicas entre os dois países.

Segundo a publicação, João Lourenço e Lula da Silva abordaram, igualmente, questões regionais, no âmbito das quais, o Presidente do Brasil reafirmou o compromisso de o seu país contribuir para o desenvolvimento económico do continente africano.

Angola e o Brasil cooperam nos sectores da agricultura, energia, imigração, sanidade animal/vegetal, educação, saúde, cooperação técnica e consultas diplomáticas. Os dois Estados também cooperam nas áreas de ciências, tecnologia, cultura, pescas, petróleo, meio ambiente, comunicação, comércio e transportes.

O Brasil foi o primeiro país no mundo a reconhecer a independência de Angola, proclamada a 11 de Novembro de 1975. (ANGOP)+++

Vice-Presidente da República rende homenagem ao Papa emérito Bento XVI

Luanda - A Vice-Presidente da República, Esperança da Costa, rendeu, esta quarta-feira, em Luanda, homenagem ao Papa emérito Bento XVI, falecido sábado (31), no mosteiro Mater Ecclesiae, em Roma, aos 95 anos de idade, vítima de doença.

No livro de condolências, exposto na Nunciatura Apostólica, Esperança da Costa, enalteceu as qualidades do Papa emérito Bento XVI como “humanista e defensor da fé, guardião e homem de amor”.

A Vice-Presidente lembrou o carinho especial que o Papa emérito demonstrou durante a visita efectuada a Angola, em 2009, durante a qual incentivou a juventude à busca permanente para o desenvolvimento do país.

A governante lembrou o apelo feito pelo religioso aos angolanos no sentido de manter a paz e a reconciliação nacional. Presente na homenagem, o governador de Luanda, Manuel Homem, sublinhou o facto de o Papa emérito ter sido um promotor do diálogo entre os homens, como meio para resolver os conflitos.

No quadro das homenagens, a secretária de Estado para as Relações Exteriores escreveu, terça-feira, no livro de condolência que o Papa Bento XVI foi um bom combatente pela fé, civilização do amor e pelos valores cristãos.

Joseph Ratzinger, que foi Papa entre 2005 e 2013, nasceu em 1927 em Marktl am Inn, na diocese alemã de Passau, tornando-se no primeiro alemão a chefiar a Igreja Católica

em muitos séculos e um representante da linha mais dogmática da Igreja. (ANGOP)+++

Presidente da AN destaca qualidades de Bento XVI

Luanda – A Presidente da Assembleia Nacional, Carolina Cerqueira, enalteceu, esta quarta-feira, a figura do Papa emérito Bento XVI, considerando-o homem sereno e de uma verticalidade inquebrantável aos seus princípios.

Segundo a presidente do Parlamento, que se deslocou à Nunciatura Apostólica para prestar homenagem ao Papa Bento XVI, este afirmou-se como um dos mais destacados teólogos de todos os tempos e soube marcar uma época importante na sua passagem como líder da Igreja Católica.

“Joseph Ratzinger foi uma das figuras mais ilustres da Igreja Católica, de reconhecida intelectualidade, sabedoria e serenidade e de uma verticalidade inquebrantável aos princípios e valores que sempre defendeu”, escreveu Carolina Cerqueira.

Carolina Cerqueira sublinhou que, quando visitou o país, em 2009, Bento XVI deixou a sua marca em Angola, num manifesto de apreço e amizade às comunidades católicas e nos votos de preservação da paz, construção de uma sociedade socialmente justa e economicamente desenvolvida, tendo augurado um país forte e rico e que orgulhe todos os angolanos.

Bento XVI morreu no dia 31 de Dezembro aos 95 anos, tendo abdicado em 2013, tornando-se no primeiro a fazê-lo em seis séculos.

Joseph Ratzinger, que foi Papa entre 2005 e 2013, nasceu em 1927 em Marktl am Inn, na diocese alemã de Passau, tornando-se no primeiro alemão a chefiar a Igreja Católica em muitos séculos e um representante da linha mais dogmática da Igreja. (ANGOP)+++

Covid-19: Ministra da Saúde apela à adesão aos postos de vacinação

Luanda - A ministra da Saúde, Sílvia Lutucuta, apelou, esta quarta-feira, em Luanda, a adesão dos cidadãos aos postos de vacinação para o reforço contra a Covid-19.

Em declarações à imprensa, Sílvia Lutucuta referiu que o aumento de casos de Covid-19 na China e na Europa preocupa as autoridades angolanas, pelo que a população deve cumprir com todas as fases da vacina, para estar imune à doença.

"Para quem já fez as duas doses, deve fazer a terceira e a quarta, porque muitas das primeiras doses já não têm validade, sendo necessário o cumprimento do ciclo completo", exortou. Disse que a vacinação ainda é a única forma preventiva da doença, adicionado a outras medidas, como lavar as mãos com água e sabão e o uso da máscara.

De acordo com a ministra, Angola vai continuar com a mesma estratégia epidemiológica para os passageiros vindos do exterior, que passa pelas medidas de protecção individual e colectiva, bem como testagens, no local de origem, 48 horas antes da viagem.

"Na Europa, os casos estão a aumentar. Aqui no nosso país temos muitas famílias que passaram o Natal no exterior, o que contribuiu para o aumento considerável do número de casos de Covid-19. Por isso, devemos continuar a prestar mais atenção e cumprir com as medidas de biossegurança", solicitou.

Garantiu que as equipas de vigilância epidemiológica vão continuar a fazer o seu trabalho de rastreio aleatório. "Existem factores externos de pessoas que viajaram e que apesar de apresentarem testes negativos não significa que não tenham estado expostos e que não possam vir a ter Covid-19", alertou.

A ministra disse que o país tem registado poucas mortes por Covid-19, mas que algumas pessoas, principalmente aquelas com comorbilidade, acabam por morrer. (ANGOP)++++

Trabalhadores da ENNA levantam greve

Luanda - O Sindicato Nacional Independente dos Trabalhadores Aeronáuticos e dos Aeroportos (SNITAA) suspendeu à noite a greve iniciada na madrugada de quarta-feira (dia 4).

Trata-se de um levantamento temporário da paralisação dos serviços, em virtude da assinatura de um Termo de Compromisso entre o SNITAA e o Conselho de Administração da Empresa Nacional de Navegação Aérea (ENNA).

O documento, rubricado por orientação do Ministério dos Transportes, após uma reunião, impõe a satisfação imediata de um dos pontos do Caderno Reivindicativo e a definição de um cronograma para a negociação ou resolução dos demais.

Em nota, distribuída aos Órgãos de Comunicação Social, "o Sindicato reafirma a sua total abertura para o diálogo e apela todos os seus filiados a retomarem as suas actividades laborais, com o mesmo zelo e dedicação".

A greve

Consubstanciava-se na paralisação parcial de alguns serviços, a partir da 00h00, por alegada "insatisfação generalizada das reivindicações dos trabalhadores", apresentada em caderno ao Conselho de Administração da empresa, a 23 de Maio de 2022.

A mesma seria por tempo indeterminado, abrangendo todas as categorias das áreas operacionais dos Serviços de Comunicação, Navegação e Vigilância (CNS), dos Serviços de

Informação Aeronáutica (AIS), bem como dos serviços técnicos, administrativos e de apoio à gestão da ENNA a nível nacional.

Contudo, segundo o presidente do Sindicato Nacional Independente dos Trabalhadores Aeronáuticos e dos Aeroportos (SNITAA), Sebastião Adriano de Lemos, os serviços mínimos, para voos ou aeronaves do Estado, militares e de emergências médicas estariam garantidos.

Negociações urgentes

Após anúncio da greve, no dia 28 de Dezembro de 2022, responsáveis do Sindicato e da ENNA reuniram-se, terça-feira (dia 3), no Ministério dos Transportes, no sentido de se ponderar a greve, mas sem sucesso.

Na sequência, as partes voltaram a sentar-se quarta-feira e chegaram a este provisório acordo, que deverá culminar com o atendimento de todas as reclamações dos trabalhadores constantes do Caderno Reivindicativo.

Em declarações à imprensa, antes do último encontro, do dia 04, o presidente do Conselho de Administração da ENNA, Manuel Agostinho Felipe Júnior, informou que uma das principais exigências é o seguro de saúde.

Deu a conhecer que o contrato para a prestação do serviço de saúde para os seus colaboradores está avaliado em mais de cento e noventa milhões de Kwanzas para um período de seis meses, numa primeira fase.

Essa preocupação, garantiu o gestor, poderá ser respondida dentro de 15 dias, estando em curso o processo administrativo.

O SNITAA

O Sindicato Nacional Independente dos Trabalhadores Aeronáuticos e dos Aeroportos (SNITAA) é uma associação sindical de âmbito nacional, constituída pelos funcionários no activo e aposentados de tempo ilimitado, cuja actividade

profissional é relacionada com o sector da aviação civil, aeródromos, aeroportos e navegação aérea, vocacionada à defesa e promoção dos seus interesses.

Sobre a ENNA-EP

A Empresa Nacional de Navegação Aérea (ENNA-EP) é uma Empresa de direito público angolano, criada pelo Decreto Nº 206/19 de 01 de Julho de 2019, na sequência do processo de cisão da Empresa Nacional de Exploração de Aeroportos e Navegação Aérea (ENANA-EP).

A ENNA-EP resulta da necessidade da criação de uma empresa pública vocacionada e com experiência adquirida para assegurar o serviço público de apoio à navegação no espaço aéreo sob responsabilidade da República de Angola.

Compete-lhe assegurar as actividades de desenvolvimento, instalação, gestão e exploração dos serviços e infra-estruturas de navegação aérea, bem como de outras infra-estruturas conexas aos sistemas de apoio à navegação, rotas e ao espaço aéreo no interior da Região de Informação de Voo (RIV).

Tem, igualmente, a missão de fazer o estudo, planeamento, construção e desenvolvimento de novos sistemas e infra-estruturas de apoio à navegação aérea, e coordenar os serviços de apoio ao tráfego aéreo doméstico e internacional.

(ANGOP)++++

Executivo inicia recadastramento para assistência aos antigos combatentes

Malanje- O Executivo angolano inicia a 16 deste mês, a fase final do processo de recadastramento e prova de vida dos antigos combatentes e veteranos da pátria, visando melhorar a assistência social a essa franja da sociedade.

O referido processo teve início em 2019, devendo retomar este mês na província de Cabinda, e uma vez concluído,

vai apresentar cifras fiáveis que lhe facilitarão maior e melhor assistência social também aos deficientes de guerra e aos familiares de antigos combatentes.

A informação foi dada hoje, quarta-feira, no município do Quela, pelo secretário de Estado dos Antigos Combatentes e Veteranos da Pátria, Domingos André “Chicanha”, quando presidia o acto central do 62º aniversário dos Mártires da Repressão Colonial, que a localidade acolheu.

O responsável não avançou detalhes sobre este processo, mas referiu apenas que o êxito do mesmo, passa pelo envolvimento e espírito patriótico de todos nas tarefas tendentes a dignificação daqueles que lutaram para as conquistas do país iniciadas com a repressão do 4 de Janeiro de 1961.

Por outro lado, o secretário de Estado disse que o Executivo leva a cabo um programa de revitalização da economia nacional que visa conferir maior dignidade social à população, que muito merece, com destaque para os antigos combatentes e veteranos da pátria.

“A dignificação dos antigos combatentes não é tarefa exclusiva do Ministério da Defesa, mas de toda a sociedade, por isso vamos todos enveredar por essa empreitada que visa honrar os heróis de libertação nacional”, apelou, realçando que é imbuindo deste espírito que o governo vem trabalhando em prol da melhoria das condições de vida dos angolanos.

Relativamente a efeméride, considerou o 4 de Janeiro como uma das mais emblemáticas datas do processo revolucionário do povo angolano contra os colonialistas portugueses, pois deu origem a outras manifestações que culminaram mais tarde com a independência do país a 11 de Novembro de 1975.

Entretanto, garantiu levar a preocupação aos órgãos de soberania, de retoma do 4 de Janeiro como feriado nacional, apresentada por filhos da Baixa de Cassanje, por considerar justa e de homenagem aos heróis tombados durante a chacina dos mártires da repressão colonial.

Outra preocupação prende-se com a construção de um memorial na localidade de Teka-dia-Kinda, onde jazem muitos heróis do 4 de Janeiro, cujo projecto, segundo disse, já está gizado, faltando auscultar o governo da província de Malanje e as autoridades tradicionais, no sentido de se encontrar consensos sobre o mesmo.

Na ocasião, o governador provincial de Malanje, Marcos Nhunga destacou a valorização e homenagem que se faz anualmente aos precursores do 4 de Janeiro, como um acto de reconhecimento dos caminhos abertos com essa batalha contra os colonialistas, que deve se perpetuar nas memórias dos angolanos.

Para além da exaltar as figuradas tombadas, disse ser uma forma de divulgação cada vez mais da história do massacre da Baixa de Cassanje, junto das novas e futuras gerações, cujo esforço e heroísmo demonstrados, devem ser adoptados como exemplos para desenvolver Angola e criar condições para o bem-estar da população.

Por sua vez, o secretário-geral da Federação dos Antigos Combatentes e Veteranos da Pátria, Geraldo Júnior, reiterou o desafio da agremiação ao Executivo de construir um monumento em homenagem ao massacre da Baixa de Cassanje, fazendo jus a proposta do Ministério da Defesa, que visa a recuperação e conservação de memórias das lutas de libertação nacional e do alcance da paz em Angola.

O acto central decorreu sob o lema “4 de Janeiro de 1961 à 4 de Janeiro de 2023-Honremos os Bravos Combatentes da

Luta Anti-Colonial” e culminou com a deposição de uma coroa de flores no túmulo do soldado desconhecido, no cemitério do Teka-dia-Kinda, onde jazem heróis do massacre da Baixa de Cassanje, seguido de ofertas de bicicletas e balões de roupas usadas à juventude e às autoridades tradicionais. (AN-
GOP)+++

JORNAL DE ANGOLA

On Line

QUINTA-FEIRA, 05 DE JANEIRO DE 2023

Deputados retomam os trabalhos com debate sobre OGE em destaque

A Assembleia Nacional regressa, hoje, do intervalo referente à quadra festiva, observado de 20 de Dezembro de 2022 a 4 de Janeiro de 2023, conforme o regimento interno. Para o ano que se inicia, cidadãos de vários estratos da sociedade, ouvidos pelo Jornal de Angola, manifestaram o desejo de ver uma actuação do órgão representativo de todos os angolanos mais virada para os seus problemas.

É o caso, por exemplo, do presidente do Colégio de Nefrologia da Ordem dos Médicos de Angola, José Malanda, que exteriorizou o anseio de ver aprovado, neste ano parlamentar, um projecto de lei que permita a distribuição gratuita de remédios às pessoas que padecem de doenças crónicas não transmissíveis, com realce para os diabéticos e hipertensos.

O também médico nefrologista revelou que muitos doentes de diabetes e hipertensão só chegam ao estágio da diálise por falta de capacidade financeira para comprar os remédios. "Eles podiam prevenir-se da diálise, se tomassem a

medicação”, frisou o especialista, para quem 80 por cento destes doentes não têm capacidade para adquirir os medicamentos.

“Na sua maioria são pessoas de classe baixa”, reforçou. José Malanda referiu que a diabetes e a hipertensão arterial são as duas doenças crónicas não transmissíveis que mais concorrem para o aparecimento da insuficiência renal crónica.

O médico acredita que a aprovação de uma lei que permita a distribuição gratuita dos fármacos para estes doentes, a criação de um programa específico que contemple o controlo dos mesmos, prevenção, formação e informação sobre as doenças, por via de palestras e outros meios, pode ajudar a reduzir significativamente as duas enfermidades no país.

“Se essas pessoas não tratarem a hipertensão e as diabetes, vão ter várias outras complicações de saúde, como AVC, cegueira, doenças do coração, amputação de membros e terem insuficiência renal crónica”, alertou.

José Malanda salientou que, apesar do esforço que o Executivo vem desenvolvendo para colocar centros de hemodiálise em várias partes do país, para atender as pessoas com este problema, é necessário, ainda assim, a criação de outras medidas que ajudem a conter essas doenças.

“Além de o país possuir vários centros de hemodiálise para tratar dos pacientes, é preciso, também, prevenir que não cheguem a este estágio, porque é debilitante”, destacou. O médico nefrologista referiu, por outro lado, que os doentes que fazem a hemodiálise não ficam imunes às doenças que os levou a este estágio, advertindo que elas continuam. “E essas doenças precisam de medicação”, aclarou.

José Malanda fez saber, a propósito, que se o paciente estiver a fazer apenas a diálise, sem a medicação das doenças anteriores, ficará impossibilitado de gozar de uma qualidade

de vida que lhe permita voltar à rotina normal, enquanto estiver a fazer a diálise. "A vida em diálise vai ser muito curta e correrá o risco de morrer mais cedo", adverte.

Para o médico nefrologista José Malanda, as doenças crónicas não transmissíveis, sobretudo a diabetes e a hipertensão arterial, deveriam merecer a mesma atenção dada às transmissíveis, como a Tuberculose e o VIH. "Dentro do Sistema de Saúde Pública, essas duas doenças já estão com programas próprios de prevenção, controlo e tratamento", destacou.

Advogados querem estreitar laços profissionais

O bastonário da Ordem dos Advogados de Angola (OAA), Luís Paulo Monteiro, referiu que a sua expectativa em relação ao desempenho da Assembleia Nacional, para este ano, é positiva, sobretudo no que tem a ver com o relacionamento entre a Casa das Leis e algumas instituições essenciais da administração da Justiça, com destaque para a organização que representa.

Luís Paulo Monteiro disse ter esperança de que, neste ano, a Assembleia Nacional vai primar por um relacionamento mais profícuo com estas instituições, principalmente na elaboração das leis. "São essas as expectativas que nós temos directamente relacionadas à advocacia", realçou o responsável, para quem o outro anseio passa por ser recebido pela presidente da Assembleia Nacional.

"Nós esperamos que a digna presidente da Assembleia Nacional, a Dr. Carolina Cerqueira, receba a Ordem dos Advogados, durante o ano 2023, para abordar o exercício da advocacia dos deputados", frisou.

O bastonário da Ordem dos Advogados de Angola fez saber que outro dos seus anseios passa por ver as duas principais forças políticas do país (MPLA e UNITA) a fazerem

consenso em matérias como a discussão e aprovação do Orçamento Geral do Estado (OGE), revisão da Constituição, aprovação das leis autárquicas e eleitorais. "Essas leis a que me referi, devem, efectivamente, merecer um consenso para a discussão no nosso Parlamento", destacou.

Pacote Legislativo Autárquico

O jurista e analista político José Kiluanje anseia que a Assembleia Nacional consiga aprovar, neste ano, o Pacote Legislativo Autárquico, numa altura em que os Grupos Parlamentares, partidos políticos e políticos deixaram, em várias ocasiões, explicações necessárias ao entendimento de como as coisas devem ser tratadas ao nível da iniciativa legislativa.

Em relação a essa matéria, o Presidente da República, em entrevista à Voz da América, esclareceu que o Parlamento é quem deve tratar da matéria, tendo sublinhando, na ocasião, que foi o primeiro a falar da necessidade das autarquias, em Conselho da República, "e, tão logo isso aconteceu, demos início à preparação das propostas de lei".

João Lourenço referiu, na altura, que são várias leis, e não uma, que estão na Assembleia Nacional e que, na sua maioria, "estão todas aprovadas".

Outro assunto de interesse público, que o jurista José Kiluanje quer tratada é a revisão do regimento interno do Parlamento. Para este académico, a alteração ao regimento interno da Assembleia Nacional vai permitir rever questões como o modo de votação dos deputados.

No campo da literatura, o escritor e crítico literário Hélder Simbad quer que o país avance para uma política nacional do livro, para promover a leitura efectiva e, tendo em vista isso, espera que a Assembleia Nacional tenha este assunto nas suas prioridades.

Recordou que, em 2011, foi aprovado o Decreto Presidencial nº 274/11 de 27 de Outubro, sobre a Política Nacional do Livro e Promoção da Leitura, que só ganhou vida em Setembro de 2018, já sob tutela do Presidente da República, João Lourenço, que criou a Comissão Multisectorial para Acompanhamento e Implementação da Política Nacional do Livro e da Leitura.

"Queremos sentir o poder da Assembleia Nacional nas nossas vidas, e isto só será possível, como ficou já provado, se, porventura, aquilo que eles têm vindo a aprovar, ano após ano, se materialize nas nossas vidas, impactando-nos verdadeiramente", defendeu.

Parlamento mais virado para os cidadãos

Na sua intervenção, feita por ocasião da abertura da 1ª sessão Legislativa da V Legislativa da Assembleia Nacional, a presidente deste órgão, Carolina Cerqueira, manifestou o desejo de ver a Casa das Leis mais comprometida com o desenvolvimento social.

Carolina Cerqueira disse que o objectivo é empreender novas dinâmicas no desenvolvimento das actividades parlamentares, tendo em conta o impacto da acção legislativa na vida dos cidadãos.

"A missão dos deputados, independentemente das cores partidárias, é de contribuir, de forma incansável, para o desenvolvimento e bem-estar dos angolanos e a realização dos grandes objectivos, em prol do desenvolvimento nacional", destacou, na altura.

A presidente da Assembleia Nacional reconheceu, no entanto, haver, pela frente, um ano parlamentar "complexo e desafiante", que recupera das adversidades económicas, sociais e humanas, causadas pela crise pandémica da Covid-19, a qual provocou o atraso do desenvolvimento das economias a nível global.

Apelou, por isso, para o fortalecimento do sistema económico do país, capaz de velar pelo apoio dos mais necessitados. Carolina Cerqueira salientou que o país precisa de manter o rumo na diversificação da economia, esclarecendo que cuidar dela é uma condição indispensável para assegurar a estabilidade política e o crescimento do bem-estar social.

A presidente da Assembleia Nacional apontou como desafios para essa Legislatura a aprovação do Orçamento Geral do Estado, a aprovação do Estatuto Orgânico da Assembleia Nacional, bem como iniciativas legislativas que visem o agravamento da moldura penal da Lei contra a Violência Doméstica, para estar em alinhamento com a recomendação da União Inter-parlamentar Mundial.

Carolina Cerqueira fez saber que o Parlamento vai abraçar, também, a causa da defesa do ambiente, dando uma atenção particular à situação das populações vítimas da seca em algumas regiões do país.

"Não teremos país, não teremos pessoas, não teremos futuro se não acautelarmos o amanhã com mudanças drásticas nos hábitos e no nosso comportamento para com a Natureza e sem que levemos muito a sério o Ambiente e as alterações climáticas, a que assistimos incrédulos e assustados, um pouco por todo o mundo", concluiu. *(J.A)++++*

Agendamentos para vistos no Consulado de Portugal passam a ser mensais

Estão abertos os agendamentos para pedidos de visto referente ao mês de Fevereiro de 2023, no Consulado Geral de Portugal em Luanda, a ser submetida no Centro de Vistos VFS Global, na capital do país, cujas solicitações passam agora a ser mensais, soube esta quinta-feira o JA Online.

Numa nota informativa publicada terça-feira no seu site, o Consulado Geral de Portugal informa que os agendamentos passarão a ser abertos numa base mensal "e que novas vagas irão ser abertas, para o mês de Março, na primeira semana de Fevereiro, e assim sucessivamente".

Segundo o Consulado, a solicitação de pedido de visto deve ser adequado à sua estada, de acordo com a duração e finalidade da viagem, tendo em atenção os requisitos como vistos Schengen para estadas de curta duração (inferiores a 90 dias) e vistos Nacionais (Residência e Estada Temporária) (superiores a 90 dias). (J.A)++++

Embaixadora Fátima Jardim enaltece Papa Bento XVI

A embaixadora de Angola na Itália, Fátima Jardim, qualificou quarta-feira o Papa emérito Bento XVI como “um símbolo de estabilidade e de defesa dos valores da Igreja Católica, manifestado pelo amor ao próximo, solidariedade e o apoio aos mais pobres”.

Ao escrever no livro de condolências, aberto na Nunciatura Apostólica, a diplomata angolana referiu ainda que Bento XVI, falecido no sábado último, foi a voz dos mais pobres e mais desprotegidos e defendeu a importância do perdão e da reconciliação, empreendendo amplas reformas para aproximar a Igreja ao Mundo.

Na mensagem, a diplomata Fátima Jardim reconhece e recorda o Papa Bento XVI, pelo árduo trabalho, sábia preparação teológica e devoção ao longo dos seus oito anos de Pontificado., refere uma nota da Embaixada de Angola naquele país enviada ao JA Online.

"Rendemos com profunda devoção a merecida homenagem à memória de sua santidade o Papa Bento XVI, destacando a elevada estatura intelectual que marcou o seu Pontificado", escreveu a titular da pasta.

"A dedicação e obra permanecerão como legado para os fiéis em todo o mundo", pode ler-se na mensagem de condolências.

Fátima Jardim lembrou, igualmente, com exaltação a visita efectuada pelo Papa Bento XVI a Angola, em Março de 2009, abençoando e encorajando o processo de Paz e Reconciliação Nacional do Governo angolano e o apelo a juventude para o seguimento da defesa da paz e da reconstrução territorial.

A representante de Angola na Itália endereçou, também, votos de solidariedade, sentidas condolências e pesar a família, a Igreja Católica e ao Governo da Santa Sé. (J.A)++++

Agricultura lidera créditos do PRODESI com mais de 1.500 projectos aprovados

O Programa de Apoio à Produção, Diversificação das Exportações e Substituição das Importações (PRODESI) registou, em 2022, um total de 103 516 produtores de todo o país no Portal da Produção Nacional.

Dados disponibilizados pelo Ministério da Economia e Planeamento (MEP) asseguram que 7 191 produtores participaram em 158 feiras realizadas, de que resultaram mais de três mil contratos de compras da produção nacional. Ainda de acordo com o Ministério da Economia e Planeamento (MEP), no âmbito do acesso ao crédito foram aprovados, até aqui, 3 182 projectos.

A agricultura lidera com 1 512, seguida do Comércio e Distribuição, com 682 e Indústria Transformadora, com 384 iniciativas, no top 3.

O total de 3 182 projectos reporta a financiamentos gerados pelo Projecto de Crédito (PAC), com 1 807, Alívio Económico (694), Aviso 10/2020 do BNA (400), Deutsche Bank (8) e Outros Instrumentos Financeiros (482).

Relativamente às empresas com projectos aprovados, num total de 2 552, contra a meta prevista no Plano de Desenvolvimento Nacional (PDN) 2018-2022, que era de 1514, só em 2022 foram contabilizadas 1 945 iniciativas autorizadas, bem acima das 176 de 2021, 417 de 2020 e 14 de 2019, no arranque do programa.

Assim, são contabilizados 45,34 mil milhões de kwanzas como montante desembolsado a favor de 1 093 processos. Quanto ao impacto gerado no mercado de trabalho, as iniciativas desenvolvidas no âmbito da promoção da produção nacional geraram 71 677 empregos.

40 por cento foi no Comércio e Distribuição, 35 por cento na Agricultura, 11 por cento na Aquicultura, 9,0 por cento na Indústria Transformadora e 5,0 por cento em outras áreas. Até aqui, as cooperativas com projectos aprovados são 630, contra uma meta do PDN de 470, avançam dados que teve acesso o Jornal de Economia & Finanças.

O Portal de Divulgação da Produção Nacional consiste numa plataforma digital repositória de uma base de dados de informações, superintendida pelo Ministério da Economia e Planeamento órgão responsável pelo planeamento do desenvolvimento nacional de produtores e consumidores, aprovado pelo Decreto Presidencial 23/19, de 14 de Janeiro, estabelece procedimentos e políticas de fomento à produção e divulgação de produtores nacionais na oferta de bens da cesta básica e outros bens e serviços prioritários de origem nacional, que conferem prioridade a compra de bens feitos e produzidos em Angola. (J.A)****

Governador exonera Direcção do Hospital Geral de Luanda

O Governador da Província de Luanda, Manuel Homem, exonerou, esta quarta-feira, a Direcção do Hospital Geral de Luanda.

Noutros despachos, o Governador Provincial de Luanda, nomeou os seguintes responsáveis:

- Francisco Adolfo Manuel Quinto, nomeado em Comissão de Serviço para exercer o cargo de Director Geral Hospital de Luanda;
- Magalhães da Silva Baião Sobrinho, nomeado em Comissão de Serviço para exercer o cargo de Director Clínico do Hospital Geral de Luanda;
- Paula Tomás Katuco, nomeada em Comissão de Serviço para exercer o cargo de Directora de Enfermagem do Hospital Geral de Luanda;
- José Luis Janota, nomeado em Comissão de Serviço para exercer o cargo de Director Pedagógico e Científico do Hospital Geral de Luanda;
- Tresor Bongo Gomes Tiago, nomeado em Comissão de Serviço para exercer o cargo de Director Administrativo do Hospital Geral de Luanda; (J.A)++++

Executivo mobiliza financiamento para a segunda fase do PIIM

O Ministro da Administração do Território (MAT) anunciou, em Menongue, Cuando Cubango, ao enquadrar as actividades do sector, que o Executivo está a trabalhar na identificação de linhas de financiamento para o arranque da segunda fase da implementação do Plano Integrado de Intervenção nos Municípios (PIIM).

Dionísio da Fonseca, que trabalhou, durante quatro dias, na província do Cuando Cubango, disse que um dos grandes desafios do Governo Central é garantir as condições de execução das políticas estruturantes, principalmente em áreas que se exige a aplicação de mais verbas, como no caso dos programas de impacto social.

Acrescentou, nesse particular, que a mobilização de recursos financeiros para a execução concreta da segunda fase do PIIM revela-se, por isso, uma das prioridades. O ministro do MAT referiu, em jeito de balanço, que, no âmbito do PIIM, foram concluídos, na primeira fase, mais de 800 projectos em todo o país, dos 2.643 aprovados pelo Governo.

"Apesar de alguns projectos estarem ainda em curso, estamos já a trabalhar na identificação das linhas de financiamento para a segunda fase do PIIM", disse o ministro, salvaguardando, desde já, que o grande desafio para este ano é a conclusão da primeira fase.

Sem avançar o montante gasto até ao momento, o ministro da Administração do Território, Dionísio da Fonseca, disse que os projectos e acções do Plano Integrado de Intervenção nos Municípios, em todo o país, decorrem a bom ritmo, sendo que, para este ano, referiu que se preveem acções viradas à melhoria da qualidade de vida de cidades e municípios.

Adiantou que para a província do Cuando Cubango estão previstos vários projectos, cuja implementação depende, de alguma forma, da mobilização dos recursos financeiros. Em relação a essas acções, o ministro Dionísio da Fonseca afirmou ser necessário mobilizar-se, cada vez mais, a população para o desafio do desenvolvimento do país, evitando agir fora do que está programado.

A título de exemplo, apontou o aeroporto Comandante Kwenha, em Menongue (Cuando Cubango), onde alguns cidadãos construíram as suas casas ao longo do perímetro e destruíram a cerca que servia de vedação da imponente infra-estrutura.

Salientou que casos como estes acontecem em todas as províncias, e obrigam ao Executivo voltar a refazer as coisas,

o que implica a procura de mais recursos financeiros para retirar à população de tais locais, por pôr em perigo as suas vidas.

Hospital Municipal de Cambambe

O ministro da Administração do Território garantiu, ontem, na cidade do Dondo, município de Cambambe, província do Cuanza-Norte, o apetrechamento do hospital local, cujas obras terminam em Fevereiro deste ano.

Dionísio da Fonseca, que falava à imprensa, durante uma visita de trabalho de três dias ao Cuanza-Norte, reforçou que o MAT vai trabalhar com o Ministério da Saúde no sentido de encontrarem as melhores soluções para apetrechar a maior unidade sanitária de Cambambe, cujas obras duram desde o ano de 2014.

O ministro acredita que a requalificação do hospital vai melhorar a situação médica e medicamentosa local e diminuir as enchentes que se verificam a nível do centro médico. Deste modo, é possível trazer melhorias na rede de alimentação infantil, combatendo à malnutrição nas crianças, através dos serviços pediátricos, além de contribuir para a prevenção de várias enfermidades.

O administrador municipal de Cambambe, Adão Malungo, disse que as obras paralisaram em 2014, por conta da crise financeira mundial e foram retomados em Setembro do ano passado, através de um processo de redimensionamento para o PIIM do município, avaliado em mais de 500 milhões de Kwanzas.

Fez saber que a unidade hospitalar passa a contar com 100 camas, ao contrário das 30 anteriores e vai prestar serviços de maternidade, medicina geral, morgue com 16 gavetas, além da criação de duas residências para o director e responsável da área clínica. (J.A)++++

Conselho da Juventude ajuda a empregar jovens

O secretário executivo do Conselho Provincial da Juventude (CPJ), Alberto Dala “Baduna”, revelou, quarta-feira, em Luanda, que a instituição ajudou, o ano passado, dois mil jovens angolanos a conseguirem o primeiro emprego.

A conquista, esclareceu, foi obtida com o apoio de parceiros sociais privados, que ajudaram, ainda, vários jovens a ingressarem no ensino geral e em faculdades, através de bolsas de estudo interna. “Temos trabalho, com os parceiros e com o Estado, para encontrarmos soluções mais variadas aos jovens”, disse.

Baduna pediu ainda aos automobilistas da capital, em particular os jovens, para reforçarem a atenção durante a condução. “A sinistralidade rodoviária deve ser um compromisso de todos, pois é a segunda maior causa de mortes no país, especialmente dos líderes juvenis”.

Formação

Mais de 800 jovens, alguns provenientes de famílias carentes e outros associados ao Conselho Provincial da Juventude, vão beneficiar de uma formação técnico-profissional este ano. Além da capacitação técnica, o CPJ vai igualmente prestar maior atenção, este ano, ao empreendedorismo, com acções para tornar os jovens mais auto-suficientes.

A formação para a juventude, explicou, é parte de um programa coordenado com o apoio do Executivo angolano. “O CPJ tem diversos projectos, que depois da implementação vão poder beneficiar os jovens a nível da província de Luanda”, acrescentou.

Um dos mecanismos para a realização dos planos criados, explicou, vai ser a busca de parcerias com as instituições privadas. “O ano passado a organização realizou alguns pro-

jectos de apoio à juventude, que permitiu muitos ingressarem no ensino superior e obterem o primeiro emprego”, recordou.

O titular do CPJ em Luanda adiantou ainda que a organização vai prestar maior atenção às famílias mais vulneráveis, assim como pretendem construir mais escolas comunitárias para retirar mais pessoas do analfabetismo. (J.A)++++

Agricultura reforça os níveis de empregabilidade

A taxa de desemprego nas zonas urbanas situou-se, em 2021, entre os 42,1 e 43,3 por cento, nas zonas rurais, a taxa variou, entre 14,5 e 21,2 por cento.

Em termos de género, notou-se um equilíbrio, a começar pela taxa de emprego que é ligeiramente mais alta para os homens, em 65 por cento, face aos 60 por cento, no sexo feminino. Além disso, a taxa de actividade para os homens (90,2 por cento) e das mulheres (88,6 por cento).

Segundo o INE, as actividades de agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca são as que mais empregam, com um peso de 49 por cento do total de empregos gerados na economia (cerca de 5,6 milhões de pessoas).

Comércio grossista

O comércio grossista, retalhista e reparação de veículos vem logo a seguir, concentrando cerca de 22 por cento dos empregos. Em terceiro lugar, figura a Administração Pública, que oferece 8 por cento. Os restantes 11 por cento dos empregos, distribuem-se pelos restantes sectores.

O sector de actividade no terceiro trimestre registou, no ano passado, que 33 por cento dos empregos eram exercidos por profissionais por conta própria sem subordinados, e 22 por cento por trabalhadores familiares sem remuneração.

Segundo o Inquérito, apenas 12 por cento dos empregos se tratavam de empregos por conta de outrem, no sector privado (excluindo trabalhadores empregados por residências privadas).

Um número que resume bem esta realidade é a percentagem de empregos no sector informal que situou-se em 79 por cento, no terceiro trimestre de 2022, havendo uma diferença significativa por sexo (71 por cento entre os homens e 88 por cento entre as mulheres).

Dados sectoriais

Os dados sectoriais mostram que o crescimento do emprego tem ocorrido no Comércio e na Administração Pública. O sector primário é o que mais emprega. Segundo os cálculos do Gabinete de Estudos Económicos do BFA, houve uma diminuição homóloga do emprego perto dos 2 por cento, retirando 1,1 pontos percentuais (pp) à taxa de crescimento do emprego.

O emprego que cresceu 7,6 por cento, face ao terceiro trimestre de 2021, teria crescido 8,7 por cento, se não fosse a quebra do emprego na agricultura, pesca, caça, pecuária e silvicultura. No sentido contrário, o sector do comércio viu o emprego a aumentar em 19 por cento, contribuindo positivamente com 3,8 pontos percentuais para a taxa de crescimento homólogo do emprego.

O sector da administração pública, defesa & segurança Social também, observou um crescimento relevante de 20 por cento, contribuindo com 1,4 pontos percentuais para a taxa de crescimento. (J.A)++++

Comité dos Direitos Humanos reforça a luta contra o tráfico

O Governo do Bengo vai reforçar a luta contra o tráfico de seres humanos, de forma a evitar o aumento do número de casos locais, defendeu, ontem, o secretário provincial do

Comité dos Direitos Humanos. Ventura Manyama informou que pretendem trabalhar para reduzir o número de casos, pelo facto de em 2022 terem registado um total de 50 denúncias de tráfico de seres humanos, dos quais 11 receberam o devido tratamento e 15 estão em seguimento pelas autoridades.

Os dados foram avançados, quarta-feira, na cidade de Caxito, pelo secretário provincial, durante a primeira conferência provincial sobre Direitos Humanos, realizada com o objectivo de criar uma reflexão sobre os desafios e perspectivas do sector na província.

O tráfico de seres humanos, sublinhou, é um crime que preocupa a sociedade e o Governo do Bengo, que nos últimos tempos tem recebido várias denúncias, sobretudo vindas de fazendas de produção agrícola.

Em Setembro do ano passado, referiu, tiveram o caso de 11 crianças, provenientes da província do Bié, que realizavam serviços forçados numa das fazendas do Dande.

Garantias

O vice-governador do Bengo para o sector Político, Económico e Social garantiu que o Governo local vai continuar a promover e defender a dignidade humana para o bem-estar do cidadão.

José Bartolomeu disse que o Executivo vai trabalhar mais para desenvolver acções que possam promover os direitos dos cidadãos. "A protecção dos direitos fundamentais de todos vai ser o foco da atenção do Governo local", revelou.

O delegado da Justiça e dos Direitos Humanos, na província, Carlos Macuti, adiantou que o Comité dos Direitos Humanos no Bengo tem desenvolvido acções para a protecção das pessoas.

Durante a conferência foram partilhados temas como "Os Direitos Humanos no Bengo", "Desafios e Perspectivas

na Implementação dos comités”, "Tráfico de Seres Humanos e a implementação da Estratégia dos Direitos Humanos no sector da Educação na província”. (J.A)++++